

PARECER TÉCNICO

Projeto: Montanha dos Muriquis

Proponente: Muriqui Instituto de Biodiversidade - MIB

Local: Serra do Brigadeiro

Responsável Técnico: Renata Fonseca

Nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2018, a responsável técnica da plataforma Semente, Renata Fonseca, realizou uma visita inicial de vistoria ao projeto "Montanha dos Muriquis" para ter conhecimento do local e das atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto.

A visita foi iniciada através de uma reunião da equipe de trabalho com a gestora da plataforma para orientação de execução das fases do projeto e de prestação de contas técnica e financeira dentro da plataforma Semente.



Ao iniciar a reunião, o Coordenador do projeto, Leandro Santana, relatou que o recurso, que estava em conta judicial, foi resgatado em banco no dia 21 de setembro e que foi disponibilizado no alvará um valor maior do que havia sido previsto, que era inicialmente o montante de R\$ 207.641,00 (duzentos e sete mil seiscentos e quarenta e um reais).

Devido à correção monetária do saldo, foi possível resgatar o valor total de R\$ 212.230,76 (duzentos e doze mil duzentos e trinta reais e setenta e seis centavos).

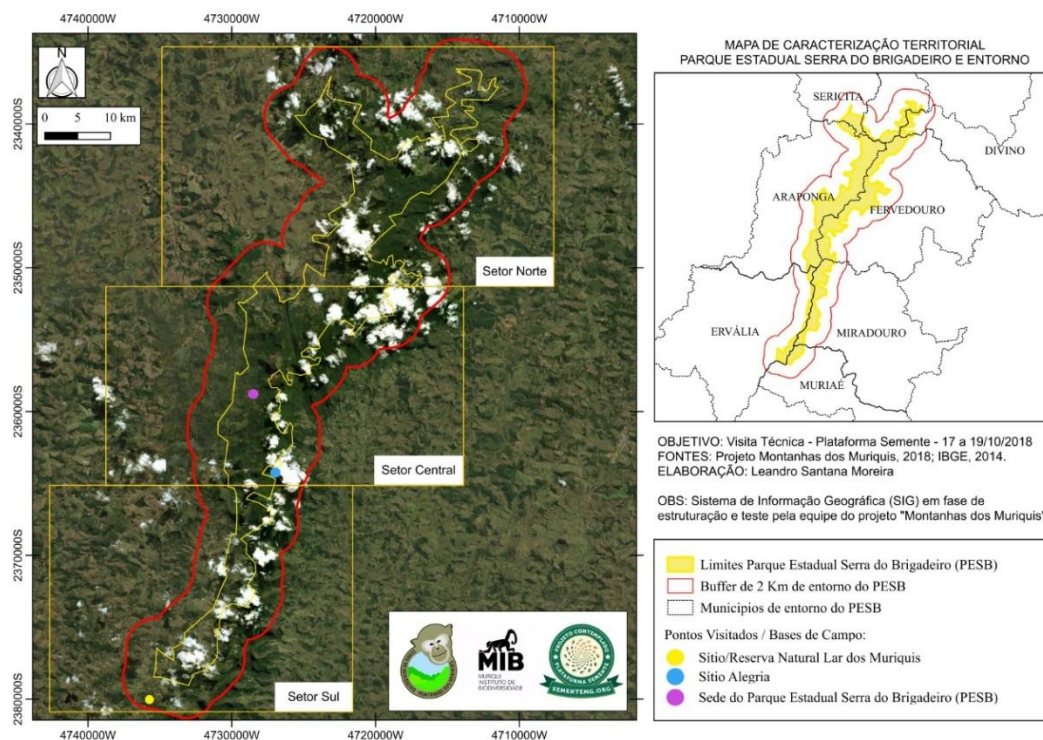
Esclarecidos os valores, a representante do Semente destacou que com o reajuste do valor global do projeto, a planilha orçamentária também deve ser alterada na plataforma, em sua segunda avaliação, de forma que, o valor global esteja readequado antes que o projeto se inicie.

Foram expostas as possibilidades de uso de valores nessa situação: proposta de novas ações, ampliação de ações já previstas, proposta de aquisição de equipamentos, e reajustes de rubricas (caso seja necessário).

Como a data prevista para início do projeto foi definida para 29 de outubro, foi estabelecido entre as partes o compromisso de ajuste da planilha até essa data.

Findada a questão dos recursos, foi iniciada a apresentação das ações do projeto, os locais de atuação, assim como os pontos de suporte para a equipe ao longo de sua execução (locais de hospedagem para pesquisadores na região do parque).

O projeto possui como objetivo geral a pesquisa populacional dos muriquis-do-norte na região da Serra do Brigadeiro.



Devido a grande extensão do parque (cerca de 15.000 ha), ele pode ser dividido em três setores (norte, central e sul), como detalhado no mapa de caracterização apresentado acima.

No mapa, os pontos demarcados em amarelo, azul e rosa representam as bases de apoio utilizadas nesta visita para alimentação e hospedagem da equipe de visita. Como se pode observar, os pontos se encontram nas áreas sul e central, constatando assim que ao longo da visita foi possível vistoriar apenas as duas áreas, faltando o setor norte.



Segundo informações repassadas durante a visita, o setor norte do parque é o mais conhecido e extenso, e abriga em torno de 60% dos miquis de toda a região.

O setor central, apesar de contar com a estrutura e sede do PESB, não possui um levantamento detalhado de grupos e número de indivíduos, enquanto o setor sul é pouquíssimo conhecido, contando com registros de miquis realizados apenas durante sobrevoos de helicóptero ou raros relatos.

Para a execução do projeto está previsto o uso de diversos equipamentos que facilitarão a metodologia de pesquisa – tais como ferramentas de SIG (sistema de informação geográfico), drone e armadilhas fotográficas de dossel, possibilitando à equipe o conhecimento de cada possível refúgio dos miquis.

No decorrer da vistoria inicial foram apresentadas à gestora do Semente diversas “florestas para miquis”, tecnicamente considerados como habitats florestais compatíveis com a existência da espécie.



A equipe de trabalho do projeto “Montanha dos Miquis” espera realizar um minucioso levantamento dos grupos e indivíduos de miquis nos setores sul e central da Serra do Brigadeiro, além de realizar uma contagem atual destes primatas no setor norte. A expectativa é de se contabilizar em torno de 13 grupos sociais em toda a região, com esperança de ultrapassar a contagem individual de 400 miquis-do-norte.

Por fim, conclui-se que o projeto está apto para início, e que, assim que a nova planilha orçamentária for apresentada e aprovada, com os reajustes dos valores, o projeto poderá ser iniciado.

Sem mais,

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2018.